

Quinta-Feira, 02 de Abril de 2026

## **Projeto Escola da Família movimentou 34 unidades da rede estadual de ensino neste sábado (7)**

**Com atividades de lazer, esporte e integração, iniciativa transforma o ambiente escolar em ponto de encontro para alunos, familiares e moradores da comunidade**

Neste sábado (7.3), 34 escolas da rede estadual de Mato Grosso estarão de portas abertas, das 8h às 17h, para mais uma edição do projeto Escola da Família. A proposta coloca o lazer, a convivência e a participação comunitária no centro das ações, ao transformar o espaço escolar em um ambiente acolhedor para estudantes, pais e moradores da região.

A programação reúne atividades esportivas, recreativas, culturais e oficinas diversas, criando oportunidades para que crianças, jovens e adultos compartilhem o mesmo espaço em uma rotina diferente da vivida durante a semana.

De acordo com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT), mais do que ocupar a escola aos sábados, o projeto busca fortalecer vínculos, estimular a convivência e ampliar o sentimento de pertencimento da comunidade em relação à unidade escolar.

Entre as ações previstas estão partidas de vôlei, basquete e futsal, jogos de tênis de mesa e tabuleiro, além de oficinas de judô, capoeira, tricô e design de unhas. Em algumas escolas, a programação inclui ainda hidroginástica e recreação em piscina, ampliando as opções de lazer e bem-estar para as famílias.

Para o secretário de Estado de Educação, Alan Porto, a iniciativa mostra que a escola pode cumprir um papel ainda mais amplo na vida das pessoas.

“Quando a escola abre as portas para o lazer, para o esporte e para a convivência, ela se aproxima ainda mais da realidade das famílias. O Escola da Família valoriza esse encontro, cria oportunidades de integração e faz da unidade escolar um espaço vivo, alegre e presente no cotidiano da comunidade”, afirma ele.

Criado em 2024, o projeto vem ganhando força como uma política pública voltada à inclusão social e ao fortalecimento dos laços comunitários. A presença das famílias no ambiente escolar, em momentos de descontração e troca de experiências, também contribui para aproximar pais, estudantes e equipes escolares.

Alan Porto destaca que o ambiente de convivência gerado aos sábados produz reflexos positivos também no dia a dia da escola.

“Acreditamos em uma educação que também passa pelo acolhimento e pela construção de relações. Quando estudantes, familiares e comunidade convivem no espaço escolar de forma leve e participativa, todos passam a enxergar a escola como um lugar de oportunidades, cuidado e desenvolvimento humano”, pontua.

Além de atender os estudantes, o Escola da Família beneficia diretamente moradores dos bairros onde as unidades estão inseridas, sobretudo em localidades com poucas alternativas públicas de lazer e convivência. Com isso, a escola passa a ser também um espaço de encontro comunitário, acessível e próximo da população.

Após começar como projeto-piloto em 10 escolas, em 2024, a iniciativa foi ampliada e hoje alcança 34 unidades em diferentes municípios mato-grossenses. A expectativa da Secretaria de Estado de Educação é expandir o projeto em 2026, levando a proposta para mais escolas distribuídas nos 13 polos regionais de educação.



Rui Matos | Seduc-MT